

# “BIBLIOTECONOMIA” NO ORKUT: ESTUDO EXPLORATÓRIO DE UMA COMUNIDADE VIRTUAL FORMADA POR BIBLIOTECÁRIOS

**Ruleandson do Carmo Cruz**

**Resumo:** Apresenta resultados do estudo exploratório da comunidade virtual “Biblioteconomia”, presente no Orkut. Nela, parte dos mais de cinco mil membros da citada comunidade interage por meio do fórum de discussões, espaço em que trocam informações sobre os mais variados aspectos da prática profissional do bibliotecário. Revela os temas mais discutidos pelos estudantes de biblioteconomia e profissionais formados. Conclui que o fórum da referida comunidade serve, principalmente, como local para os bibliotecários participantes tirarem dúvidas acerca de tarefas a serem executadas em centros de informação, compartilhar experiências de trabalho, e balcão de oportunidades de emprego e estágio, dentre outras considerações apresentadas.

**Palavras-chave:** Orkut; Redes Sociais Virtuais; Comunidades Virtuais; Comportamento Informacional; Bibliotecários.

## 1 INTRODUÇÃO

Com origem que remete às primeiras bibliotecas das civilizações antigas, a Biblioteconomia é compreendida, em seu contexto tradicional e avançado, como “uma técnica social, voltada para o tratamento dos suportes materiais da informação” (VIEIRA, 1983). Os bibliotecários, profissionais dessa área, acompanharam as grandes mudanças ocorridas nos suportes das informações nos últimos anos, atualizando e ampliando sua atuação, passando de, conforme ressalta Martins (2001), o guardião de livros - com papel restrito à organização de documentos impressos – ao moderno

profissional da informação, após o grande crescimento editorial e avanço das tecnologias de comunicação e informação – com capacidade para lidar com os registros físicos e virtuais da informação.

Nesse cenário de virtualidade e novas formas de comunicação, como o e-mail e os sites voltados à formação de redes sociais virtuais, os bibliotecários encontram diversos canais para troca de informações que objetivam a melhoria e atualização da sua prática profissional.

Assim, hoje, os sites de redes sociais são a ferramenta online mais acessada pelos internautas de todo o mundo – estima-se que dois terços da população virtual global participem de redes sociais virtuais e gastem 10% do seu tempo online nelas (KEBEDE, 2009) -, especialmente pelos usuários brasileiros da Internet – cerca de 90% dos internautas no Brasil estão em redes sociais virtuais e gastam 23% do seu período online nelas (SCHNOOR, 2008 e KEBEDE, 2009). Dentre os sites de redes sociais, o Orkut é hoje o mais acessado pelo brasileiro (MARTINS, 2008).

Desse modo, diante da relevância contemporânea dos sites voltados à formação de redes sociais virtuais e da forte presença dos brasileiros no Orkut, este trabalho apresenta resultados de um estudo exploratório das informações registradas no fórum da comunidade virtual “Biblioteconomia”, presente no Orkut. Nela, alguns de seus mais de cinco membros discutem vários temas ligados à prática profissional do bibliotecário.

Sob essa ótica, pretende-se averiguar, por meio das informações contidas nesta rede social virtual, composta, em sua maioria, por bibliotecários e estudantes de biblioteconomia, como a classe bibliotecária brasileira utiliza um site de rede social tão popular como o Orkut para discutir sua profissão e quais temas são os mais recorrentes entre os debatidos virtualmente na citada comunidade.

## **2 O ORKUT**

A comunidade virtual em análise, “Biblioteconomia”, abriga-se no site Orkut. De acordo com o próprio Orkut, o serviço é uma comunidade *online* de acesso gratuito criada para tornar a vida social de seus membros mais ativa e estimulante, por meio da troca de fotos e mensagens entre amigos e da possibilidade de conhecer novas pessoas. Por meio do Orkut, os usuários podem interagir com membros que possuam os mesmos interesses e idéias, ao participar das comunidades virtuais, caracterizadas pelo agrupamento de pessoas que se identificam com os temas propostos por elas.

Lançado na Internet em 24 de janeiro de 2004 (JOHNSON, 2009), o Orkut, se comparado com outras ferramentas sociais (blogs, MSN, fotolog, IRC) com papel importante no processo de alfabetização digital do internauta brasileiro, é considerado a de maior representatividade, conforme Recuero (2009). Criado pelo engenheiro de software Orkut Buyukkokten, o site tem hoje o brasileiro como maioria dos usuários. Segundo dados do Google Brasil (NUNES, 2009) atualmente, o site possui mais de 60 milhões de usuários, sendo que destes aproximadamente 35 milhões são brasileiros.

### **2.1 USUÁRIOS BRASILEIROS DO ORKUT**

Acerca do êxito do Orkut no Brasil, pesquisa sobre o comportamento de usuários da Internet no país (MUNIZ, 2007), indicou que o brasileiro passa, em média, três vezes mais tempo conectado ao Orkut (cinco horas mensais) do que ao próprio serviço de e-mail (uma hora e 40 minutos). Outro apontamento do Instituto é o de que o Orkut é o site mais acessado no Brasil, ficando à frente até mesmo da famosa ferramenta de busca Google (MARTINS, 2008).

Perante a referida e comprovada popularização do Orkut no país, parece haver certa visão preconceituosa de que essa rede esteja

sendo utilizada somente para circulação de banalidades e discussões irrelevantes. No entanto, percebem-se lacunas de pesquisas científicas que avaliem informações que vão além da troca de mensagens cotidianas, incluindo *scraps* e fotos. Como exemplo, cita-se diversas comunidades virtuais, presentes no Orkut, voltadas à discussão de diversos aspectos da prática profissional do bibliotecário e do campo da biblioteconomia.

### **3 REDES SOCIAIS VIRTUAIS, COMUNIDADES VIRTUAIS E ORKUT NO BRASIL**

A Internet é a espinha dorsal da comunicação mediada pelo computador (CMC), por ser a rede que liga a maior parte das redes. Por isso, ela é hoje o meio de comunicação interativo universal via computador da Era da Informação<sup>1</sup> (CASTELLS, 2002), apesar das desigualdades e de fatores como a exclusão digital.

Entretanto, rede social não é realidade exclusiva à Internet. Bem antes da teia mundial de computadores reunir indivíduos com interesses comuns, a definição conceitual de redes e comunidades era discutida, por exemplo, pela sociologia, clássica e contemporânea (Recuero, 2001) A idéia de redes sociais também já estava presente nas vias de comunicação informais dos cientistas, os chamados colégios invisíveis, discutidos desde os anos 1960 (Moreira, 2005).

De acordo com Alcará, Di Chiará e Tomaél (2005) “a própria natureza humana nos liga a outras pessoas e estrutura a sociedade em rede” (p. 93). Em tal estruturação, “os nós da rede representam cada indivíduo e suas conexões, os laços sociais que compõem os grupos” (Recuero, 2009, p. 25). Nesse sentido, ao conceituar rede social, Marteleto (2001) - ressaltando que a definição de redes é conflito

---

<sup>1</sup> Nova época, seguinte à Contemporânea ou à Modernidade (sécs. XVIII-XX), iniciada em uma revolução de matriz tecnológica (meados do séc. XX), com um acelerado e generalizado impacto na vida e sociedade humanas, causados pelo novo valor dado à informação. Dicionário Eletrônico de Terminologia em CI. <http://www.cje.ufes.br/dci/deltci/def.asp?cod=37> Acesso em 01 de abr. de 2009.

permanente nas ciências sociais - a define como: “conjunto de participantes autônomos, unindo idéias e recursos em torno de valores e interesses compartilhados” (p. 72).

Ao contextualizar a rede social no cenário virtual, Recuero (2009) observa que a Internet é responsável por ampliar em larga escala as possibilidades de conexões e de difusão de informações das redes, ressaltando que as redes sociais virtuais são a “teia de conexões que espalham informações, dão voz às pessoas, constroem valores diferentes e dão acesso a esse tipo de valor [capital social]”. Outros autores, destacando Marteleto e Oliveira e Silva (2004), reforçam a grande contribuição da análise de redes sociais para compreensão do papel do capital social no desenvolvimento das comunidades e da inclusão social destas. Para estes últimos autores, capital social pode ser entendido como “normas, valores, instituições e relacionamentos compartilhados que permitem a cooperação dentro ou entre os diferentes grupos sociais”.

Abrigadas dentro das redes sociais virtuais estão as comunidades virtuais, definidas por Primo (1997) como espaços criados no ciberespaço - lugar criado pelo ambiente virtual - a partir de um contato repetido entre os indivíduos em um local simbólico delimitado por um tópico de interesse comum.

Nesse sentido, considerando a relevância da análise de redes sociais, o grande acesso do brasileiro ao Orkut, aliado ao que frisam autores como Gonzalez de Gomez (1990), que destaca a importância de estudos em Ciência da Informação que considerem os setores da sociedade civil e suas expressões organizadas, enquanto objetos de pesquisas acadêmicas, o presente trabalho analisará os tipos de informações que circulam entre os tópicos da comunidade virtual “Biblioteconomia”, presente no Orkut.

## **4 METODOLOGIA**

Para alcançar os objetivos desta pesquisa, adotou-se a seguinte metodologia (GIL, 1999 e MINAYO, 1996): **1) pesquisa bibliográfica exploratória**, fase de revisão das principais obras pertinentes ao estudo; **2) levantamento do material empírico**, período de seleção, coleta de dados, e pré-análise da comunidade a ser examinada; **3) análise exploratória das informações registradas**, etapa em que as informações postadas na comunidade em análise foram categorizadas, em estudo quantitativo por incidência dos tipos de tópicos, e avaliadas qualitativamente, considerando-se o seu conteúdo.

## **5 “BIBLIOTECONOMIA”: APRESENTAÇÃO DO OBJETO DE ESTUDO**

Segundo resultados de pesquisa divulgada em 2008 pela equipe do Google (SPERTUS, 2008), o Orkut agrupa mais de 45 milhões de comunidades virtuais, sendo que destas mais de 40 milhões são em língua portuguesa. Pesquisando, dentre essas comunidades do Orkut, por comunidades virtuais ligadas à área da biblioteconomia, constatou-se a existência das seguintes quantidades de comunidades: 193, com o termo “biblioteconomia”; 65, buscando por “bibliotecários”; 65, pesquisando por “bibliotecárias”; 25 com o termo “bibliotecário”; 23, com o descritor “bibliotecária”; 15, ampliando a busca para “ciência da informação”.

Assim, o considerável número de fóruns brasileiros existentes no Orkut (386) dedicados exclusivamente à discussão da biblioteconomia e áreas afins, como a ciência da informação, indica a presença de discussões de caráter profissional, relevantes e pertinentes aos bibliotecários e demais profissionais da informação.

Para efeitos desse trabalho, definiu-se e delimitou-se como objeto de estudo a maior comunidade em número de membros tendo a biblioteconomia como tema, sendo ela a comunidade “Biblioteconomia”, criada em 24 de março de 2004 e que agrupa, até

o levantamento de dados dessa pesquisa - 05 de julho de 2009 - 5.371 membros. A referida comunidade virtual se auto-apresenta, conforme texto descritivo em seu perfil, da seguinte maneira:

A Biblioteconomia surgiu como a arte de organizar bibliotecas, mas hoje não se restringe a organização deste espaço físico e abrange todos os ambientes que lidam com a informação, pois tem na informação o seu foco. Assim preocupa-se com a seleção, tratamento, organização, disseminação, recuperação e uso da informação independente de seu suporte físico.

Os profissionais que atuam nesta área – os bibliotecários - são formados em nível superior e têm um importante papel na sociedade, são elementos de transformação social, pois são mediadores entre pessoas e informações. E a informação é essencial na vida das pessoas, seja propiciando a geração do conhecimento ou conduzindo ao exercício da cidadania

Em “Biblioteconomia” encontra-se disponível aos membros um fórum para debates, em que se registram 606 discussões. A seguir, a análise das informações circulantes no citado fórum.

## **6 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

O fórum da comunidade em estudo reúne 606 tópicos que discutem variados temas relacionados à biblioteconomia. Apesar do número expressivo de discussões, grande parte delas - muitas sendo pedidos de ajuda de bibliotecários, na realização de tarefas - não foram respondidas: 48% dos tópicos em geral e 20% dos tópicos consistentes nos citados pedidos de ajuda na realização de tarefas. Assim, nota-se que a comunidade é um grande canal de busca por auxílio técnico, no entanto, devido à relativamente baixa incidência

de respostas, os bibliotecários que procuram tal auxílio em “Biblioteconomia” podem muitas vezes não encontrá-lo.

Assim, por meio da análise dos 606 tópicos existentes na comunidade em análise, percebe-se que o principal uso da comunidade refere-se a: publicação de vagas de emprego e concursos públicos (13,8%), informações que podem satisfazer bibliotecários e estudantes de biblioteconomia em busca de oportunidades de trabalho; dúvidas na realização de tarefas no trabalho (9,9%), que envolve questionamentos sobre modos de catalogação, melhor relacionamento entre bibliotecários e professores, reforçando a necessidade do bibliotecário assumir o papel de educador, métodos eficientes de se pedir silêncio na biblioteca, técnicas de atendimento ao público, e até dicas para organização de coleção pessoal; reflexões sobre a realidade do mercado de trabalho da área de biblioteconomia e a situação do bibliotecário brasileiro (9,3%), com grande ênfase em como reverter o desconhecimento, segundo os membros da comunidade em estudo, da profissão do bibliotecário por parte da população brasileira, o que promoveria a desvalorização desse profissional no mercado; divulgação e busca de cursos de qualificação e especialização (9%), apontando interesse de grande parte dos membros em manter-se atualizado; e também a divulgação de blogs de bibliotecários ou sobre biblioteconomia e comunidades no Orkut sobre a profissão (9%).

Abaixo, apresenta-se a categorização por tipo de conteúdo predominante nos 606 tópicos da comunidade em análise.

**TABELA 1**  
**CONTEÚDOS CONSTANTES NO FÓRUM DE**  
**“BIBLIOTECONOMIA” - 2009**

<i>CONTEÚDOS</i>	<i>f</i>	<i>%</i>
Vagas de emprego/ concursos públicos	83	13,8
Dúvidas na realização de tarefas no trabalho	60	9,9



Mercado de trabalho/ Situação do bibliotecário	56	9,3
Cursos de qualificação e especialização	55	9,0
Divulgação de blogs e comunidades	55	9,0
Dúvidas sobre curso de graduação/ vestibular	46	7,7
Indicação de livros/ filmes/ revistas	45	7,5
Seminários/ Congressos	43	7,2
Sindicatos/ Conselhos/ legislação trabalhista	31	5,1
<i>Softwares</i> para gestão de bibliotecas	31	5,1
TCC/ Pesquisas	30	4,95
Reencontro de turmas/ busca por pessoas	24	3,95
Datas comemorativas (dia do bibliotecário, etc)	18	3
Classificados (vendas e ofertas de serviços)	9	1,5
Manutenção da comunidade	6	0,9
Tópicos fora do tema central	6	0,9
Mestrado	4	0,6
Jogos	2	0,3
Profissionais de destaque	2	0,3
<b>Total</b>	<b>606</b>	<b>100%</b>

**Fonte:** <http://www.orkut.com/Main#CommTopics.aspx?cmm=32111>

Destaca-se também, dentre os conteúdos postados no fórum de “Biblioteconomia”, a existência de uma considerável quantidade de tópicos relacionados à recomendação de congressos e seminários do campo (7,2%), indicando interesse dos membros em não só trabalhar como em pesquisar cientificamente a área, ou pelo menos acompanhar as últimas descobertas do campo.

Outros tipos de tópicos encontrados com recorrente incidência referem-se: à discussão, às vezes acalorada, sobre a validade e os reais benefícios dos sindicatos e conselhos de bibliotecários para a classe (5,1%), com algumas denúncias a salários abaixo do piso estabelecido; busca por *softwares* que melhor gerenciem a biblioteca, com destaque à busca de *softwares livres* - não comerciais (5,1%).

Constatou-se também, além das outras categorizações dos tópicos apresentada na Tabela 1, que apenas 1,2% dos tópicos abertos em “Biblioteconomia” fogem do tema central da comunidade virtual sob análise, destes 0,3% são jogos virtuais.

Neste momento, seria relevante compararem-se os resultados obtidos por esse estudo com outros de mesma natureza, no entanto, tal tarefa não é possível por não terem sido encontradas análises em Ciência da Informação (CI) utilizando mesmo referencial teórico e metodológico, elementos fundamentais à comparação científica, conforme ressaltam Baptista e Bastos da Cunha (2007, p. 169).

Além disso, é escassa a quantidade de estudos no campo da CI que se dediquem à análise do Orkut. Pesquisa realizada nas bases de dados especializadas em CI presentes no Portal CAPES (*Information Science & Technology Abstracts - ISTA; LISA: Library and Information Science Abstracts; Library, Information Science & Technology Abstracts; e Library Literature and Information Science Full Text*) nos retornam apenas três trabalhos especificamente sobre o referido site<sup>2</sup>, mas também com enfoques e metodologias distintos dos considerados pela presente pesquisa, impedindo a comparação.

## **7 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com os resultados alcançados, conclui-se que o principal uso da comunidade virtual “Biblioteconomia” refere-se à apropriação do fórum enquanto balcão de empregos, em que se divulgam novas vagas para profissionais e estagiários, cumprindo um papel de prestação de serviços à classe.

---

<sup>2</sup> São eles: Uma Ética da Informação para Pensar o Orkut: Reflexões Sobre a Informação e a Liberdade no Contexto da Sociedade da Informação (Bezerra e de Araújo, 2008), sobre aspectos éticos do Orkut; A dinâmica dos rumores na rede: a web como espaço de propagação de boatos virtuais (Reule, 2008), sobre mentiras divulgadas no site; e Busca Eficiente em Redes Sociais (Vieira, 2007), proposta de um sistema de busca 70% mais eficaz para ser utilizado no Orkut.

Além disso, é expressivo também o grande uso do fórum da comunidade como espécie de tira-dúvidas no dia-a-dia dos bibliotecários, por meio da solicitação de esclarecimentos aos colegas de profissão, no entanto, percebe-se que poderia haver mais solidariedade entre os membros da rede social virtual analisada, no sentido de postar mais respostas às dúvidas profissionais dos outros participantes, promovendo benefício mútuo a todos, visto que discussões relevantes como melhores condições de acesso às estantes, perfil dos bibliotecários, ajuda na busca de software, adequação da biblioteca às novas mídias, dentre outras, ficam sem respostas e/ou debate.

Outro apontamento que pode ser feito é que as numerosas inquietações sobre como mudar e/ou atualizar a imagem e a prática profissional do bibliotecário poderia ser amenizada propondo-se o uso do próprio site Orkut com mais ênfase pelos bibliotecários, tanto para auxílio profissional, conforme anteriormente elucidado, quanto para ações educativas, como construção de comunidades virtuais para as turmas, em bibliotecas escolares, nas quais poderiam ser divulgadas atividades, recomendações de sites, dicas de pesquisas e outras informações pertinentes à função do bibliotecário de auxiliar os estudantes no uso do acervo disponível.

Apesar das limitações características da efemeridade de um estudo exploratório, deseja-se que este trabalho sirva para a percepção de que sites de redes sociais podem trazer benefício profissional para a classe bibliotecária, assim como estimular melhorias no uso desses sites nesse sentido, e também incentivar novos estudos em Biblioteconomia e Ciência da Informação a dedicarem atenção às informações circulantes no Orkut que, conforme visto nessa pesquisa, ultrapassam a cotidiana troca de *scraps*.

## REFERÊNCIAS

ALCARÁ, Adriana Rosecler; DI CHIARA, Ivone Guerreiro; TOMAÉL, Maria Ines. Das redes sociais à inovação. *Ciência da Informação*, v. 34, n. 2, Brasília, maio/ ago., 2005. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/index.php/ciinf/article/view/642/566>>. Acesso em: 01 de abr. de 2009.

ASSIS, Ana Borges de; DIAS, Cláudia Latorre Fortes; ROJO, Marina Luiza. A ciberidentidade no Orkut: aspectos contextuais. III Congres Online - Observatório para la CiberSociedad, 2006. Disponível em: <<http://www.cibersociedad.net/congres2006/gts/comunicacio.php?id=330&llengua=es>>. Acesso em 01 de abr. de 2009.

BIBLIOTECONOMIA. Comunidade do Orkut. *Orkut*, 2004-2009. Disponível em: <<http://www.orkut.com.br/Main#Community.aspx?cmm=32111>>. Acesso em 05 jul. 2009.

BAPTISTA, Sofia; BASTOS DA CUNHA, Murilo. 2007. Estudo de usuários: visão global dos métodos de coleta de dados. *Perspectivas em ciência da Informação*, v.12, n. 2, p.168-184, maio/ago., 2007

CASTELLS, Manuel. *A sociedade em rede*. 6. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002 v. 1(cap. 1 e 5).

GIL, Antônio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. São Paulo: Editora Atlas, 1999.

GONZÁLES DE GOMEZ, Maria Nélide. O objeto de estudo da Ciência da Informação: paradoxos e desafios. *Ciência da Informação*, Brasília, v.19, n. 2, p. 117-22, jul./dez., 1990.

JOHNSON, Miles. O Orkut está fazendo 5 anos!. *Blog Oficial do Orkut*, 2009. Disponível em: <<http://blog.orkut.com/2009/01/orkut-is-turning-five.html>>. Acesso em: 03 mar. 2009.

KEBEDE, Rebekah. Redes Sociais superam o e-mail. *Reuters*. 13 de mar. de 2009. Disponível em: <<http://br.hsmglobal.com/notas/43543-redes-sociais-superam-o-e-mail>>. Acesso em 11 de abr. de 2009.

MARTELETO, Regina Maria. Análise de redes sociais – aplicação nos estudos de transferência da informação. *Ciência da Informação*, v. 30, n. 1, Brasília, jan./abr. 2001. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/index.php/ciinf/article/view/226/201>>. Acessado em 01 de abr. de 2009.

MARTELETO, Regina Maria; SILVA, Antônio Braz de Oliveira e. Redes e capital social: o enfoque da informação para o desenvolvimento local. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 33, n. 3, p. 41-49, set.dez. 2004. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/index.php/ciinf/article/view/518/472>>. Acesso em: 03 mar. 2009.

MARTINS, Robson Dias. *Perfil do bibliotecário: uma realidade brasileira*, 2001. Disponível em <<http://biblioteca.estacio.br/artigos/004.htm>>. Acesso em: 01 de jul. de 2009.

MARTINS, Rodrigo. Site é o mais acessado do Brasil, sem sinais de queda. *Yahoo! Tecnologia*, 2008. Acesso em: <<http://br.tecnologia.yahoo.com/article/30012008/25/tecnologia-noticias-site-acessado-brasil-sinais-queda.html>>. Acesso em: 03 de mar. de 2009.

MINAYO, Maria Cecília de Sousa. *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. Petrópolis/ RJ: Vozes, 1994.

MOREIRA, Walter. Os colégios virtuais e a nova configuração da comunicação científica. *Ciência da Informação*, v. 34, n.1, Brasília, jan./ abr., 2005. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/index.php/ciinf/article/view/635/563>>. Acessado em 01 de abr. de 2009.

MUNIZ, Diógenes. Internauta brasileiro fica três vezes mais no Orkut do que no e-mail. *Folha de São Paulo*, São Paulo, 2007. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/folha/informatica/ult124u356362.shtml>>. Acesso em: 30 ago. 2008.

NUNES, Vanessa. Raio-X do Orkut. *Blog da Vanessa Nunes*, 2009. Disponível em: <<http://www.clicrbs.com.br/blog/jsp/default.jsp?source=DYNAMIC,blog.BlogDataServer,getBlog&uf=1&local=1&template=3948.dwt&section=Blogs&post=209236&blog=222&coldir=1&topo=3951.dwt>>. Acesso em: 30 jul. 2009.

PRIMO, Alex F.T. A emergência das comunidades virtuais. In: CONGRESSO DA INTERCOM, 20, 1997, Santos. Disponível em <<http://usr.psico.ufrgs.br/~aprimo/pb/comuni.htm>>. Acesso em: 30 ago. 2008.

RECUERO, Raquel da Cunha. Comunidades virtuais: uma abordagem teórica. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE COMUNICAÇÃO, 5, 2001. Disponível em: <<http://www.bocc.ubi.pt/pag/recuero-raquel-comunidades-virtuais.pdf>>. Acesso em: 03 mar. 2009.

\_\_\_\_\_. Redes sociais. In: SPYER, Juliano (Org.). *Para entender a Internet: noções, práticas e desafios da comunicação em rede*. Não Zero, 2009. Disponível em: <<http://stoa.usp.br/oerworkshop/files/1333/7925/Para+entender+a+Internet.pdf>>. Acesso em: 19 mar. 2009.

SCHNOOR, Tatiana. 90% dos usuários de Internet no Brasil usam redes sociais diz Ibope/NetRatings. WNews. *Wnews*, UOL, 2008. Disponível em <[http://wnews.uol.com.br/site/noticias/materia.php?id\\_secao=4&id\\_conteudo=11008](http://wnews.uol.com.br/site/noticias/materia.php?id_secao=4&id_conteudo=11008)>. Acesso em 01 de abr. de 2009.

SPERTUS, Ellen. 2008. A comunidade global. *Blog Oficial do Orkut*, 24 de mar. de 2008. Disponível em: <<http://blog.orkut.com/2008/03/comunidade-global.html>>. Acesso em 01 de abr. de 2009.

VIEIRA, Anna da Soledade Vieora, 1983. Repensando a biblioteconomia. *Ciência da Informação*, Brasília, 12(2): 81-5, jul./dez. 1983. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/view/1500/1118>>. Acesso em: 01 de jul. de 2009.

---

### ***“BIBLIOTECONOMIA” ON ORKUT: EXPLORATORY STUDY ABOUT A VIRTUAL COMMUNITY FOR LIBRARIANS***

***Abstract:*** *This article presents an exploratory review of the virtual community "Biblioteconomia" (Library Science), in the social networking site Orkut. In this community, more than five thousand members interact in a forum, where they can exchange information on all kind of topics related to the librarian profession. The article exposes the most discussed themes among students and professionals. It concludes that the forum of the aforementioned community is*

*used, basically, as a place where the members can solve doubts about their jobs in information centers, share experiences and find job opportunities, among other issues presented.*

**Key words:** *Orkut; Virtual social networks; Virtual communities; Informational conduct; Librarians.*

---

## **Ruleandson do Carmo Cruz**

Bacharel em Jornalismo

Pós-graduado em Criação e Produção em Mídia Eletrônica

Mestrando em Ciência da Informação

E-mail: ruleandson@gmail.com

Artigo:

Recebido em: 14/08/2009

Aceito em: 05/09/2009